

# PERFIL DE USUÁRIOS DE OMEPRAZOL E O PAPEL DA ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS NA APS

Thamires Alexandre Pinto<sup>1</sup>, Gabrielly Vidal Penteado<sup>2</sup>, Alesandra Perazzoli de Souza<sup>3</sup>

1. Discente do curso de graduação em Enfermagem, Unoesc, Videira, SC

2. Discente do curso de graduação em Enfermagem, Unoesc, Videira, SC

3. Docente do curso de graduação em Enfermagem, Unoesc, Videira, SC

**Autor correspondente:** Alesandra Perazzoli de Souza, alesouzaperazzoli@hotmail.com

**Área:** Ciências da Vida e Saúde

**Introdução:** Os inibidores da bomba de prótons (IBPs) são amplamente utilizados na prática clínica para o tratamento de doenças do trato gastrointestinal, sendo o Omeprazol® o fármaco mais prescrito nesse grupo. Sua popularização ocorreu principalmente devido à eficácia no controle da acidez gástrica e no tratamento de condições como refluxo gastroesofágico e úlceras pépticas. No entanto, estudos demonstram que o uso prolongado pode ocasionar efeitos adversos relevantes, como deficiência nutricional, alterações na mucosa gástrica e risco aumentado de infecções. Nesse contexto, a enfermagem desempenha papel estratégico na Atenção Primária à Saúde (APS), tanto na prevenção de complicações quanto na educação em saúde. Dessa forma, é imprescindível a compreensão dos padrões de consumo e o apoio a intervenções que reduzam a medicalização e estimulem práticas de cuidado integral. **Objetivo:** Identificar o perfil dos pacientes usuários de Omeprazol® na APS e analisar o papel da enfermagem na assistência a esse público. **Método:** Realizado uma revisão bibliográfica nas bases SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), entre os anos de 2015 e 2025, utilizando os descritores "Omeprazol", "Atenção Primária à Saúde", "Uso de Medicamentos" e "Enfermagem". Foram incluídos artigos disponíveis em texto completo que abordassem o perfil epidemiológico de usuários de Omeprazol® e o papel da enfermagem na APS. Excluíram-se estudos repetidos e aqueles que não apresentavam relação direta com o tema. Após a triagem, foram selecionados 02 artigos para análise. **Resultados:** O perfil dos pacientes mostrou predominância de mulheres idosas com doenças crônicas associadas e em uso de múltiplos medicamentos. Aproximadamente 70% dos pacientes utilizavam a dose diárias de 20 mg, sendo a principal indicação clínica a doença do refluxo e a úlcera gástrica. Destes, 84% mantinham prescrição contínua por mais de seis meses, o que aumenta os riscos de efeitos adversos como alterações na absorção de nutrientes e complicações gástricas. A análise evidenciou que o uso prolongado está associado tanto ao envelhecimento quanto à polifarmácia. Nesse cenário, a enfermagem tem papel fundamental ao orientar sobre riscos, acompanhar sintomas, estimular o uso racional do medicamento e propor medidas complementares, como fitoterápicos e mudanças no estilo de vida. **Conclusão:** O uso contínuo de Omeprazol é prevalente em mulheres idosas, grupo vulnerável a complicações da polifarmácia. Na APS, o enfermeiro atua na educação em saúde, no acompanhamento clínico e na promoção do uso racional de medicamentos, integrando também práticas alternativas que fortalecem a qualidade e a segurança do cuidado.

**Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde; Omeprazol; Uso de Medicamentos; Enfermagem.